

# Hoje

EXPRESS

(45) 99975-1047 | jhoje.com.br | @oparana hoje news  
 Cascavel - Sexta-feira, 24/1/2025 - Edição n° 8617 - Ano 47

## O perigo das fossas

A tragédia envolvendo mãe e filha no fim do ano passado em Corbélia, que caíram em uma fossa de 10 metros de profundidade e morreram após o piso da cozinha ceder causando o soterramento por entulhos, suscitou uma série de questionamentos sobre a segurança. Domingo a tragédia completará um mês. O engenheiro Valdir da Cruz de Oliveira explica que existe uma maneira correta de se fechar uma fossa, que tem que ser drenada e o produto sugado com caminhão de autofossa e no buraco deve ser jogado somente terra. “Não pode ser jogado nenhum outro produto, resto de entulho, resto de madeira, porque são materiais diferentes, já que isso pode gerar uma decomposição de forma não homogênea”, alertou.

Páginas 4 e 5



**ÓTICAS<sup>®</sup>**  
**CENTRAL**  
CASCAVEL

CASCAVEL • TOLEDO • MEDIANEIRA

A rede de óticas mais querida da região está pertinho de você!



Armações a partir de

**R\$ 89,90**

Parcelamos em até 10X sem juros nos cartões

Chame o Mr. Bean!  
(45) 9.9904-0443

Escaneie o QR CODE e fale agora com o Mr. Bean



# Algoritmos, afetos e direitos

As questões técnicas e tecnológicas não se restringem mais à palma da mão. Sob o pretexto de conectividade, direitos não só como a liberdade são desconectados. O admirável mundo digital subjuga pela distração, como previra Aldous Huxley, em sua obra “Admirável mundo novo”, enquanto retém dados sobre os usuários, de modo que aspectos privados são transformados em moeda de troca.

As redes sociais são poderosos instrumentos de manipulação da verdade, na medida em que realizam controle sutil sobre os usuários através de entretenimento e distração. Tal apurada ferramenta permite a amplificação de movimentos polarizadores e remodelagem dos limites dos direitos individuais. O peso silencioso deste poder tecnológico ficou evidente com a tomada de posse do presidente de uma grande potência global: líderes das gigantes tecnológicas (Big Techs) permeavam os convidados, não só como observadores, mas enquanto participantes de um jogo de poder que influencia diretamente a opinião pública bem como a extensão de direitos individuais.

Para além da expressa caracterização distópica na posse de Donald Trump – remetendo a aspectos da obra “O conto de Aia” de Margaret Atwood (como a divisão das mulheres por função e a limitação feminina à visão), sucedeu-se a imediata supressão de alguns direitos de minorias, sustentados pelos discursos tradicionais que depreciam o que chamam de cultura “woke” – relacionado ao combate à discriminação e

injustiças, especialmente raciais e de gênero. Não à toa, imigrantes foram impactados com decreto que pôs fim à cidadania pelo nascimento, bem como mulheres e homossexuais foram atingidos com o término de políticas de diversidade, equidade e inclusão.

Nessa mesma toada, em terras tupiniquins, o Conselho Nacional de Justiça recentemente divulgou resolução que, com o fim aparente de regulamentação técnica (sem qualquer discussão ética), viola regras processuais, como a paridade de tratamento entre as partes, o contraditório participativo e a vedação a decisões surpresa. A referida resolução faculta aos desembargadores, em sede de recurso, que a sustentação oral seja realizada de fora assíncrona (ou seja, pode ser exclusivamente gravada, não havendo contato entre os desembargadores e os advogados). A suposta norma autônoma também pode ser instrumento de exclusão e supressão de direitos.

Quem controla o código, controla o comportamento, o que se evidencia não só no âmbito institucional, como também no âmbito privado. Os aplicativos de monitoramento, muitas vezes utilizados por pais separados, podem se tornar instrumentos de vigilância e controle, especialmente quando os algoritmos têm padrões que reforçam estereótipos de gênero e papéis familiares, tornando-se cúmplices de dinâmicas desiguais. Em um mundo cada vez mais moldado por algoritmos, é urgente lembrar que as relações familiares não podem ser tratadas como dados a serem processados; elas exigem o cuidado humano que nenhuma tecnologia é capaz de substituir.

Dra. Giovanna Back Franco  
Professora universitária,  
advogada e doutoranda em Direito

# Como encontrar a mim mesmo sem me afastar das demais pessoas?

Nós somos seres de relacionamento. No relacionamento nós nos construímos. Eu preciso estar em mim, em mim significa eu preciso ser inteiro, e ao mesmo tempo preciso ajudar os outros, acudir os outros, caminhar com eles. Então nesse encontro nós nos construímos como gente, como seres humanos. Nós aprendemos na nossa cultura, mais baseada na concorrência, na competição, no confronto, andar à distância dos outros. E acreditamos que isso nos faz bem. Um grande filósofo chamado Martin Buber dizia assim: “o ser humano torna-se eu no tu”; ou seja: só no encontro acho meu verdadeiro si mesmo, só no encontro eu me sinto pessoa, no face a face na relação com a outra pessoa eu me torno mais humano. Por isso nós precisamos sempre das duas coisas: proximidade e distância, relação e separação. É preciso haver um equilíbrio entre os polos. O que eu quero dizer com isso: nós podemos mesmo perder-nos se nos ocuparmos só com os outros. Seu buscar satisfazer só aquilo que os outros precisam e exigem de mim, então eu vou me perdendo como pessoa e também isso não é bom, aí nós precisamos colocar um limite eu me relaciono com as outras pessoas eu me doo as outras pessoas eu ajudo elas, mas também eu tenho tempo para mim. Se eu perceber em mim sentimentos de amargura estou irritado eu fico amargo, então eu preciso perceber que também é importante que eu dê um tempo para mim, porque eu estou sendo exigido demais. Se eu me delimito em relação às outras pessoas de um modo cortês, se não digo sim a tudo, isto não destrói a relação com elas, mas a esclarece e aprofunda. Ou seja: eu não nego ajudar os outros e me relacionar com eles, mas eu cuido também de mim. Não digo sim a tudo, não faço tudo aquilo que os outros me exigem, isso é colocar limites, e faz bem. Se eu não me delimitar, persiste o perigo que cresçam as agressões contra a outra pessoa; ou seja: eu aceito trabalhar, mas ao mesmo tempo sou uma pessoa que agride por quê? Por que estou cansado de tudo isso.

Ser inteiro é doar-se aos outros, mas ao mesmo tempo sentir-me eu mesmo.

Padre Ezequiel Dal Pozzo

**Hoje**  
EXPRESS

Uma publicação de  
Jornal Oparana S/A: CNPJ: 21.819.026/0002-17

Rua Jorge Lacerda, 292 CEP 85.810.220 - Cascavel-PR  
Fone/Fax: (45) 3321-1000

Direção Geral: Clarice Roman  
Editor-chefe: Paulo Alexandre de Oliveira/ editoria@jhoje.com.br  
Fale Conosco  
editoria@jhoje.com.br / WhatsApp: (45) 99975-1047  
anuncio@jhoje.com.br/ assinaturas@jhoje.com.br

REPRESENTANTE NACIONAL:  
Merconet (41) 3079-4666



## PREVISÃO DO TEMPO

CASCVEL

Sexta

↑29 ↓21



Nublado com  
pancadas de chuva

Sábado

↑28 ↓21



Nublado com  
pancadas de chuva

FASES DA LUA



Minguante  
21/01 - 17h32



Nova  
29/01 - 09h37



Crescente  
05/02 - 05h03



Cheia  
12/02 - 10h54



## Auditoria nas contas?

Dizem por aí que o novo presidente da Câmara de Cascavel, vereador Tiago Almeida (Republicanos), cogita fazer uma auditoria nas contas das gestões anteriores. A justificativa oficial seria o planejamento do próximo biênio. No entanto, sugerem outros nomes de que as auditorias geralmente vêm embaladas com algum tipo de munção política.

### Escolhas técnicas

Tendo como base as mais recentes nomeações publicadas em Diário Oficial, a Câmara de Vereadores de Cascavel tem olhado mais para as escolhas técnicas em vez de meramente utilizar como critério o “poder” político. Essa mudança de paradigma reflete a transição de um modelo até então que norteava as decisões no começo de cada Legislatura. Em suma: o foco passa a ser o mérito e a qualificação técnica dos profissionais.

### Aliás

Paranhos pode estar de olho em algo maior do que Cascavel.

Com o sucesso de Renato Silva em sua sucessão e uma aprovação alta, já tem gente falando que ele pode se lançar ao governo do Paraná ou à vice-governadoria. Mas o caminho para Curitiba não é tão tranquilo quanto parece.

### Não vai ser fácil

A cadeira principal do Palácio Iguazu está longe de ser um trono disponível. Além de Paranhos, outros aliados de Ratinho Junior (PSD) também estão de olho nela. Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, e Rafael Greca, ex-prefeito de Curitiba, são nomes que podem transformar essa disputa em uma verdadeira guerra de bastidores. A briga promete ser digna de uma novela – ou melhor, de um reality show político.

### Sem Paranhos

Só que tem uma pedra enorme no meio dessa estrada: Leonaldo Paranhos (PL). Fontes dizem que Mantovani só teria coragem de entrar no páreo se Paranhos não estiver concorrendo. Afinal, hoje, ninguém parece ter força para tirar do ex-prefeito o título de favorito absoluto.

## Mantovani pavimentando

O empresário Fernando Mantovani (MDB), que já ensaiou um passo na política como vice de Marcio Pacheco (PP) em 2024, estaria preparando o terreno para as eleições de 2028. Parece que o empresário anda pavimentando mais do que loteamentos. Será que ele tem asfalto suficiente para aguentar a corrida até a prefeitura de Cascavel?

### Ex-vereador nomeado

Josué de Souza (MDB), que perdeu a reeleição em 2024, não ficou muito tempo longe da Câmara de Vereadores de Cascavel. Agora, volta ao prédio, mas em um papel diferente: como assessor especial de gabinete do vereador Edson Souza (MDB). A portaria de nomeação foi publicada em 20 de janeiro. Quem disse que a política não tem segunda chance, não é mesmo? Parece que perder nas urnas não significa perder o cargo – apenas muda a cadeira.

### Filme diferente?

Parece que o roteiro político não tem o mesmo final feliz para outros ex-vereadores do MDB, como Josias de Souza e Soldado Jeferson, que também não conseguiram se reeleger em 2024. Ao contrário de Josué de Souza, seus nomes ainda não apareceram nos diários oficiais. Fontes apontam que os dois não receberam contato dos correligionários, o que, claro, deixou mágoas entre algumas cabeças da sigla.



**EAD HÍBRIDO**

- Agronomia** duracao 4 ANOS
- Agronegócio** duracao 3 ANOS
- Gestão Ambiental** duracao 2 ANOS
- Mestre Cervejeiro** duracao 2 ANOS
- Segurança Alimentar** duracao 2 ANOS

# INÍCIO IMEDIATO

**CASCADEL - PR**

**0800 600 6360**

**45 9 8406 6634**

**INSCREVAM-SE**

**Unicesumar**  
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

[inscricoes.unicesumar.edu.br](https://inscricoes.unicesumar.edu.br)

Unicesumar está máxima no MEC

+400 mil alunos no Brasil e no mundo

# Fossas esquecidas: Um buraco perigoso no meio do caminho

Uma cidade desenvolvida tem a oferecer à sua população a infraestrutura básica que vai desde a produção de água, energia elétrica e saneamento até a rede de saúde e educação. Uma prática bastante comum e não tão distante, há apenas algumas décadas atrás, tem causado preocupação e deixando uma pulguinha atrás da orelha de muitos moradores, principalmente no município vizinho de Corbélia, onde um incidente nada peculiar deixou a cidade estarecida com a forma em que aconteceu.

No fim da tarde do dia 26 de dezembro, um buraco – literalmente – se abriu no meio da cozinha de uma família bastante conhecida e querida



da cidade. O acidente matou a mãe Ercília Soares, de 70 anos e a filha Elisandra Pereira da Silva, de 50 anos – que caíram no buraco de pelo menos 10 metros de profundidade de uma fossa desativada, bem no meio da cozinha. Desde então, a casa foi interditada e ainda não se sabe se ela será ou não demolida.

Neste domingo vai completar um mês da tragédia, mas o Município ainda aguarda um laudo pericial e do setor de engenharia para definir qual será a ação a ser tomada, já que – dependendo do laudo – a casa pode ser demolida ou ficar condenada. Na cidade, que tem 77% de cobertura com rede de esgoto, os moradores comentam que mãe e filha receberam por diversas vezes propostas para vender o terreno que tem bom valor comercial, mas que se recusavam, já que estariam guardando suas economias para reformar o imóvel.

## ● Cidade dos buracos

O fato é que a cidade que já passou por um problema parecido, já que em 2015 – também no mês de dezembro – uma cratera se abriu em uma rua da cidade, passou a ser uma preocupação de muitos moradores que buscaram ajuda do Poder Público com medo de acontecer o mesmo desastre. E quando o interesse é urgente, a coisa acontece: a lei foi logo encaminhada e aprovada pelos vereadores em três sessões extraordinárias.

No dia 16 de janeiro, o atual prefeito Thiago Stefanello sancionou uma lei que garante a doação de terra para que os moradores possam desativar as fossas e até poços artesianos esquecidos. Até agora, 12 famílias já receberam a terra e outras 10 famílias estão aguardando a entrega da terra que está sendo doada por agricultores com apoio da Prefeitura, que faz o transporte de forma voluntária.

A identificação de um possível buraco escondido é responsabilidade do dono do imóvel, e em alguns casos o local da tal fossa chamou a atenção. Na casa de uma moradora, a fossa estava bem na sua lavanderia que teve de ter o chão quebrado para consertar, mas ainda tem casos que ficam no quintal e até no jardim das residências.

FOTOS: PREFEITURA DE CORBÉLIA



## ● Fossa deve ser desativada

A capital do Oeste está chegando a 100% de rede coletora de esgoto e, segundo a Sanepar, quando a rede é instalada os moradores precisam fazer a ligação na rede que passa em frente à sua casa e fazer o fechamento correto da fossa que antes existia na residência, trabalho que é de responsabilidade do dono do imóvel e claro, de forma correta, já que deve seguir as normas da ABNT para garantir que ela seja fechada de forma correta, já que existe o benefício do esgotamento sanitário, melhoria da qualidade de vida da população e meio ambiente – já que a fossa atrai vetores, como baratas e outros tipos de insetos.

## ● Quatro tipos de fossa

Valdir da Cruz de Oliveira é engenheiro e explica que existem quatro tipos de fossa, que é parte de um sistema de tratamento de esgoto, ou seja, ela pode ser fossa seca, fossa séptica, fossa absorvente e uma fossa negra – que é proibida no Brasil. Da forma técnica, ele disse que no caso de tratamento de esgoto doméstico é a fossa séptica, composta pelo processo primário, que faz todo o processo até o material ir para o sumidouro.

Já o tamanho, segundo o engenheiro, a fossa deve ser dimensionada de acordo com os dejetos que serão armazenados ou nela tratados, isso varia muito de acordo com a quantidade de moradores na residência ou de pessoas no comércio, um cálculo dependendo de diversos fatores, mas atualmente ela não pode ter mais de três metros de profundidade, bem diferente de anos atrás quando as perfurações eram bem maiores.

## ● Só terra

Oliveira explicou ainda que existe uma maneira correta de se fechar uma fossa, que tem que ser drenada e o produto sugado com caminhão de autofossa e no buraco deve ser jogado somente terra. “Não pode ser jogado nenhum outro produto, resto de entulho, resto de madeira, porque são materiais diferentes, já que isso pode gerar uma decomposição de forma não homogênea”, detalhou.

Ocorre que a decomposição pode deixar espaços vazios e, conseqüentemente, trazer problemas de desmoronamento ou de emissão de gás, porque toda a matéria orgânica na decomposição gera gás e emite gás, entre eles, o sulfeto de hidrogênio e são gases asfíxiantes e gases explosivos. “Com isso, além do risco de desmoronamento, existe o risco de explosão quando uma fossa é fechada de forma inadequada, por isso, é importante seguir os processos corretos”, detalhou.

## ● Feito por profissional

Como o assunto é sério, o engenheiro reforçou que o processo deve ser feito de maneira correta, com um especialista ou uma empresa especializada atendendo às leis municipais e às normas existentes. “A norma diz que se ela for fechada de forma correta, a partir de 60 dias você já não tem mais vestígio, o externo já está acomodado, você pode fazer um acompanhamento e pode ser utilizado em cima sem problema nenhum”, finalizou ele.





# Guarda Municipal é o 'braço' estratégico da segurança pública em Cascavel

Apesar de ser uma atribuição do Estado, a segurança pública é uma prioridade do governo municipal. A Guarda Municipal atua intensamente nos trabalhos de combate à criminalidade e em prol da segurança dos cascavelenses. A GM é o braço estratégico da Secretaria de Segurança Pública e Proteção à Comunidade.

E em 2024, a GM atendeu 7.119 ocorrências, número maior que em 2023, quando 6.684 atendimentos foram solicitados. Os guardas municipais também apreenderam mais de 600 quilos de drogas e recuperaram 116 veículos que tinham sido furtados, num trabalho de inteligência dos agentes.

O serviço estratégico também teve resultado no cumprimento de mandados de prisão, que em 2024 foram 152. As rondas ostensivas também contribuíram para garantir 1.080 encaminhamentos para a delegacia. As apreensões de armas de fogo chegaram a 31 ilegais retiradas de circulação. Até na segurança do trânsito a Guarda Municipal tem forte presença, uma vez que deteve 34 casos de embriaguez ao volante.



Outra frente de trabalho da segurança pública é a Guarda Civil Patrimonial, que em 2024 atendeu 3.994 ocorrências, inclusive mais de 2 mil disparos de alarmes.

A Guarda Municipal foi criada em 2017, até então o Município nunca tinha investido nesse setor tão significativamente. Os guardas atuam com serviços de patrulhamento, atendimentos de violência doméstica, danos ao patrimônio público, rondas e outras inúmeras ações que inibem o crime em Cascavel. A população pode acionar a GM pelo telefone 153.

Em 2025, a pedido do prefeito Renato Silva o trabalho seguirá intenso, com ações efetivas para garantir que as pessoas de bem tenham segurança em nossa cidade.



**Tranquilidade para toda a família.**  
Sua família merece o aconchego e a segurança do plano Pax Primavera.

A PAX PRIMAVERA ESTÁ EM **04 ESTADOS** E MAIS DE **40 CIDADES** NO BRASIL

## Vantagens de um associado:

- Consultas Médicas
- Consultas Odontológicas
- Exames laboratoriais
- Fisioterapia
- Atendimento personalizado e muito mais!

**Com preço que cabe no seu bolso**

Endereço: Rua Maranhão N° 1470 Centro  
☎ (67) 99680-8200 ☎ (45) 3035-7940



# Após **partida** em condição “desumana”, Serpente volta a jogar em casa

O FC Cascavel quer seguir pontuando para se firmar de vez no G8 do Campeonato Paranaense. Depois de estreiar com derrota, a Serpente conseguiu reagir e embalou três rodadas somando pontos. Na última, a equipe empatou em 1 a 1 com o São Joseense, jogando fora de casa. O resultado manteve o time na 8ª colocação na tabela, com 5 pontos.

A partida em São José dos Pinhais demorou dois dias para terminar. Inicialmente o jogo estava marcado para quarta-feira (22). Os times chegaram a entrar em campo, mas após sete minutos de bola rolando o jogo foi paralisado por conta de uma forte chuva que

caiu sobre o estádio e deixou o local impraticável. A Federação Paranaense de Futebol remarcou o jogo para o dia seguinte, quinta-feira, às 10h30.

Os times novamente entraram em campo, mas desta vez tiveram que enfrentar situações climáticas opostas. A temperatura passava dos 28°C, e com a sensação térmica no gramado sintético acima de 60°C.

O técnico do FC Cascavel, Silvinho Canuto, classificou a situação como “desumana”. “Essa é a palavra que define as condições de jogo no Estádio Municipal do Pinhão. Não apenas para nossa equipe, mas também para o adversário. Tivemos que

realizar várias substituições ao longo do jogo devido ao desgaste extremo dos atletas em campo”, lamentou.

Depois do jogo, a assessoria da Serpente divulgou algumas imagens que mostram como ficaram os pés de alguns atletas, “castigados” pelo calor no gramado. Além da queimadura, alguns tiveram bolhas e outras lesões. “Não estamos questionando o resultado, mas sim apontando a desumanidade das circunstâncias enfrentadas por todos”, reforça Silvinho.

## PRÓXIMO JOGO

No domingo (26), a Serpente terá a chance de dar um salto na tabela, caso consiga vencer o Azuriz, de Pato Branco. A partida será disputada às 16h, no Estádio Olímpico Regional, em Cascavel. O time do Sudoeste faz uma boa campanha, e no último sábado (18) venceu o Athletico por 1 a 0, jogando em seus domínios.

showrural.com.br

NOSSA  
NATUREZA  
FALA MAIS  
ALTO

10 A 14  
DE FEVEREIRO  
DE 2025

Show  
Rural  
COOPAVEL